

**Copobras da Amazônia
Industrial de Embalagens Ltda.**
Demonstrações financeiras de acordo
com as práticas contábeis adotadas no
Brasil em 31 de dezembro de 2014



Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Quotistas
Copobras da Amazônia Industrial de Embalagens Ltda.

Examinamos as demonstrações financeiras da Copobras da Amazônia Industrial de Embalagens Ltda. (a "Empresa") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Empresa é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Empresa para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Empresa. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



Copobras da Amazônia Industrial de Embalagens Ltda.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Copobras da Amazônia Industrial de Embalagens Ltda. em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Florianópolis, 25 de março de 2015

A handwritten signature in blue ink that reads "PricewaterhouseCoopers".

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 "S" AM

A handwritten signature in blue ink that reads "Fábio Abreu de Paula".

Fábio Abreu de Paula
Contador CRC 1MG075204/O-0 "S" AM

Copobras da Amazônia Industrial de Embalagens Ltda.

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2014
Em milhares de reais

| Ativo | 2014 | 2013 | Passivo | 2014 | 2013 |
|--|---------------|---------------|--|---------------|---------------|
| Circulante | | | Circulante | | |
| Caixa e equivalentes de caixa (Nota 7) | 1.440 | 1.112 | Fornecedores(Nota 14) | 3.537 | 4.353 |
| Contas a receber de clientes (Nota 8) | 2.367 | 2.807 | Salários, encargos e contribuições sociais | 309 | 279 |
| Outras contas a receber | 29 | 62 | Obrigações fiscais (Nota 15) | 345 | 305 |
| Estoques (Nota 9) | 806 | 440 | Dividendos (Nota 17) | - | 950 |
| Impostos a recuperar (Nota 10) | 201 | 201 | Outras contas a pagar | 160 | 166 |
| | <u>4.843</u> | <u>4.622</u> | | <u>4.351</u> | <u>6.053</u> |
| Não circulante | | | Não circulante | | |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 11) | 201 | 222 | Obrigações fiscais (Nota 15) | 79 | 92 |
| Impostos a recuperar (Nota 10) | 9 | 7 | Provisões (Nota 16) | 312 | 572 |
| | <u>210</u> | <u>229</u> | | <u>391</u> | <u>664</u> |
| Imobilizado (Nota 13) | <u>6.928</u> | <u>7.235</u> | Patrimônio líquido (Nota 17) | | |
| | <u>7.138</u> | <u>7.464</u> | Capital social | 4.500 | 4.500 |
| | | | Reserva de lucros | 433 | 87 |
| | | | Lucros acumulados | 2.306 | 782 |
| | | | | <u>7.239</u> | <u>5.369</u> |
| Total do ativo | <u>11.981</u> | <u>12.086</u> | Total do passivo e patrimônio líquido | <u>11.981</u> | <u>12.086</u> |

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Copobras da Amazônia Industrial de Embalagens Ltda.

Demonstrações do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

| | <u>2014</u> | <u>2013</u> |
|--|-----------------|-----------------|
| Receita líquida (Nota 18) | 33.058 | 27.151 |
| Custos dos produtos vendidos (Nota 19) | <u>(26.105)</u> | <u>(22.660)</u> |
| Lucro bruto | <u>6.953</u> | <u>4.491</u> |
| Despesas de vendas (Nota 19) | (2.643) | (2.093) |
| Despesas administrativas (Nota 19) | (1.473) | (1.148) |
| Outras despesas operacionais, líquidas (Nota 19) | <u>(367)</u> | <u>(229)</u> |
| Lucro antes do resultado financeiro e dos tributos sobre o lucro | <u>2.470</u> | <u>1.021</u> |
| Despesas financeiras (Nota 20) | (105) | (128) |
| Receitas financeiras (Nota 20) | <u>187</u> | <u>334</u> |
| Lucro antes dos tributos sobre o lucro | <u>2.552</u> | <u>1.227</u> |
| Imposto de renda e contribuição social (Nota 21) | | |
| Corrente | (661) | (414) |
| Diferido | <u>(21)</u> | <u>57</u> |
| Lucro líquido do exercício | <u>1.870</u> | <u>870</u> |
| Lucro por quota - em reais (Nota 17) | 0,416 | 0,193 |

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Copobras da Amazônia Industrial de Embalagens Ltda.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido Em milhares de reais

| | <u>Capital social</u> | <u>Reservas de capital</u> | <u>Reserva de lucros</u> <u>Incentivos fiscais</u> | <u>Lucros acumulados</u> | <u>Total</u> |
|---|-----------------------|----------------------------|---|--------------------------|--------------|
| Em 31 de dezembro de 2012 | <u>1.000</u> | <u>25</u> | <u>3.249</u> | <u>3.625</u> | <u>7.899</u> |
| Lucro líquido do exercício | | | | 870 | 870 |
| Destinações: | | | | | |
| Aumento de capital (Nota 17) | 3.500 | (25) | (3.249) | (226) | (3.400) |
| Distribuição de lucros (Nota 17) | | | | (3.400) | (3.400) |
| Constituição de reserva de incentivos fiscais | | | 87 | (87) | |
| Em 31 de dezembro de 2013 | <u>4.500</u> | <u></u> | <u>87</u> | <u>782</u> | <u>5.369</u> |
| Lucro líquido do exercício | | | | 1.870 | 1.870 |
| Destinações: | | | | | |
| Constituição de reserva de incentivos fiscais | | | 346 | (346) | |
| Em 31 de dezembro de 2014 | <u>4.500</u> | <u></u> | <u>433</u> | <u>2.306</u> | <u>7.239</u> |

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Copobras da Amazônia Industrial de Embalagens Ltda.

Demonstrações dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro Em milhares de reais

| | <u>2014</u> | <u>2013</u> |
|--|--------------|----------------|
| Fluxo de caixa das atividades operacionais | | |
| Lucro antes do imposto de renda e contribuição social | 2.552 | 1.227 |
| Ajustes por: | | |
| Depreciação | 669 | 584 |
| Resultado na venda de ativo imobilizado | 116 | |
| Juros sobre financiamentos | | 57 |
| Provisão para contingências | 86 | 167 |
| Provisão para créditos de liquidação duvidosa | 113 | 45 |
| Provisão para estoques obsoletos | 18 | 85 |
| Variações em: | | |
| (Aumento) / redução em contas a receber de clientes | 327 | (388) |
| (Aumento) / redução nos estoques | (384) | 344 |
| (Aumento) / redução em outras contas a receber | 33 | (106) |
| (Aumento) / redução nos impostos a recuperar | (2) | 13 |
| Aumento / (redução) em fornecedores | (816) | 783 |
| Aumento / (redução) obrigações fiscais | (81) | 91 |
| Aumento / (redução) em salários, encargos e contribuições sociais | 30 | (57) |
| Aumento / (redução) em outras contas a pagar e provisão para contingências | (352) | (79) |
| Caixa proveniente das operações | <u>2.309</u> | <u>2.766</u> |
| Juros pagos | | (36) |
| Imposto de renda e contribuição social pagos | (553) | (362) |
| Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais | <u>1.756</u> | <u>2.368</u> |
| Mútuos com partes relacionadas | | 1.446 |
| Aquisições de ativo imobilizado | (506) | (512) |
| Recebimento por vendas de ativo imobilizado | 28 | |
| Caixa líquido gerado/(utilizado) pelas atividades de investimento | <u>(478)</u> | <u>934</u> |
| Fluxo de caixa das atividades de financiamentos | | |
| Pagamento de empréstimos (principal e juros) | | (392) |
| Dividendos pagos | (950) | (2.450) |
| Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento | <u>(950)</u> | <u>(2.842)</u> |
| (Redução) aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa | 328 | 460 |
| Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício | <u>1.112</u> | <u>652</u> |
| Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício | <u>1.440</u> | <u>1.112</u> |

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Copobras da Amazônia Industrial de Embalagens Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Contexto operacional

A Empresa, com sede em Manaus-AM, tem por objetivo principal a fabricação e comercialização de produtos termo-formados descartáveis para embalagem e acondicionamento, de uso doméstico ou industrial, laminados plásticos ou outros polímeros; recuperação de materiais plásticos em geral e transporte rodoviário de cargas.

A emissão dessas demonstrações financeiras foi aprovada pela Diretoria Executiva em 25 de março de 2015.

2 Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

2.1 Base de preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Empresa no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 3.

As demonstrações financeiras foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs), incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs).

2.2 Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a empresa atua ("moeda funcional"). As demonstrações financeiras estão apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Empresa.

2.3 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor, sendo o saldo apresentado líquido de saldos de contas garantidas na demonstração dos fluxos de caixa.

2.4 Ativos financeiros

2.4.1 Classificação

A Empresa classifica seus ativos financeiros, no reconhecimento inicial, sob a categoria de empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos.

Copobras da Amazônia Industrial de Embalagens Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(a) Empréstimos e recebíveis

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São apresentados como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis da Empresa compreendem "Caixa e equivalentes de caixa" (Nota 2.3), "Contas a receber de clientes" (Nota 2.6).

2.4.2 Reconhecimento e mensuração

As compras e as vendas de ativos financeiros são normalmente reconhecidas na data da negociação. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros não classificados como ao valor justo por meio do resultado. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Empresa tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios de propriedade. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.

2.4.3 Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 não há ativos e passivos financeiros compensados.

2.4.4 Impairment de ativos financeiros

A Empresa avalia na data de cada balanço se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e as perdas por *impairment* são incorridas somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda têm um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

O montante da perda por *impairment* é mensurado como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo os prejuízos de crédito futuro que não foram incorridos) descontados à taxa de juros em vigor original dos ativos financeiros. O valor contábil do ativo é reduzido e o valor do prejuízo é reconhecido na demonstração do resultado. Como um expediente prático, a Empresa pode mensurar o *impairment* com base no valor justo de um instrumento utilizando um preço de mercado observável.

Se, num período subsequente, o valor da perda por *impairment* diminuir e a diminuição puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o *impairment* ser reconhecido (como uma melhoria na classificação de crédito do devedor), a reversão dessa perda reconhecida anteriormente será reconhecida na demonstração do resultado.

2.5 Instrumentos financeiros derivativos

A Empresa não celebrou contratos de instrumentos financeiros derivativos.

Copobras da Amazônia Industrial de Embalagens Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.6 Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber pela venda de mercadorias no curso normal das atividades. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a provisão para créditos de liquidação duvidosa ("PDD" ou *impairment*).

2.7 Estoques

Os estoques de matérias primas, materiais de embalagem e almoxarifado foram avaliados pelo custo médio de aquisição, que não excede o valor de mercado. Os estoques de produtos em elaboração e produtos acabados foram avaliados pelo custo médio através do método de custeio de absorção total.

2.8 Imobilizado

2.8.1 Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumulada, quando houver.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado, e são reconhecidos líquidos dentro de outras receitas ou despesas no resultado.

2.8.2 Custos subsequentes

O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item caso seja provável que os benefícios econômicos incorporados dentro do componente irão fluir para a Empresa e que o seu custo pode ser medido de forma confiável. O valor contábil do componente que tenha sido repostado por outro é baixado. Os custos de manutenção no dia-a-dia do imobilizado são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

2.8.3 Depreciação

A depreciação é calculada sobre o valor custo de um ativo, deduzido do valor residual.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo dos benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. Ativos arrendados são depreciados pelo período que for mais curto entre o prazo de arrendamento e as suas vidas úteis, a não ser que seja razoavelmente certo de que a Empresa irá obter a propriedade ao final do prazo do arrendamento.

Copobras da Amazônia Industrial de Embalagens Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Terrenos não são depreciados. As vidas úteis estimadas para os bens do ativo imobilizado são:

| | |
|--|---------|
| Edifícios | 50 anos |
| Maquinas e equipamentos | 15 anos |
| Móveis e utensílios | 8 anos |
| Veículos | 6 anos |
| Equipamentos de processamento de dados | 4 anos |
| Outros ativos fixos | 10 anos |

2.9 Impairment de ativos não financeiros

Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de venda e o seu valor em uso.

A Empresa não identificou nenhum ativo não financeiro para o qual devesse reconhecer provisão para redução ao valor recuperável.

2.10 Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva. São normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

2.11 Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Os empréstimos são classificados como passivo circulante, a menos que a Empresa tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

2.12 Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se há uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação.

Copobras da Amazônia Industrial de Embalagens Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.13 Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende as parcelas correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados à combinação de negócios, ou itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro tributável do exercício, a taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data de apresentação das demonstrações financeiras e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores.

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos e os correspondentes valores usados para fins de tributação, além dos prejuízos fiscais. O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas revertem, baseando-se nas leis que foram decretadas ou substantivamente decretadas até a data de apresentação das demonstrações financeiras.

Ativos de imposto de renda e contribuição social diferido são revisados a cada data de relatório e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.

2.14 Benefícios de curto prazo a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado.

O passivo é reconhecido pelo valor esperado a ser pago sob os planos de bonificação em dinheiro ou participação nos lucros de curto prazo há uma obrigação legal ou construtiva de pagar esse valor em função de serviço passado prestado pelo empregado, e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

2.15 Capital social

O capital social está representado por 4.500.000 quotas no valor nominal de R\$ 1,00 cada.

2.16 Reconhecimento da receita

A receita operacional da venda de produtos no curso normal das atividades é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. A receita operacional é reconhecida quando existe evidência convincente de que os riscos e benefícios mais significativos inerentes a propriedade dos bens foram transferidos para o comprador, de que for provável que os benefícios econômicos financeiros fluirão para a entidade, de que os custos associados e a possível devolução de mercadorias podem ser estimados de maneira confiável, de que não haja envolvimento contínuo com os bens vendidos, e de que o valor da receita operacional possa ser mensurado de maneira confiável.

Caso seja provável que descontos serão concedidos e o valor possa ser mensurado de maneira confiável,

Copobras da Amazônia Industrial de Embalagens Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

então o desconto é reconhecido como uma redução da receita operacional conforme as vendas são reconhecidas.

2.18 Receitas e despesas financeiras

As receitas e despesas financeiras são reconhecidas conforme o prazo decorrido pelo regime de competência, usando o método da taxa efetiva de juros.

As receitas financeiras abrangem, principalmente, receitas de juros sobre aplicações financeiras e variação cambial. As despesas financeiras correspondem, principalmente, a juros sobre empréstimos e financiamentos, debêntures e variação cambial.

2.19 Normas novas, alterações e interpretações de normas que ainda não estão em vigor

As seguintes novas normas, alterações e interpretações de normas foram emitidas pelo IASB, mas não estão em vigor para o exercício de 2013. A adoção antecipada dessas normas, embora encorajada pelo IASB, não foi permitida, no Brasil, pelo Comitê de Pronunciamento Contábeis (CPC).

- IFRS 15 - "Receita de Contratos com Clientes" - Essa nova norma traz os princípios que uma entidade aplicará para determinar a mensuração da receita e quando ela é reconhecida. Ela entra em vigor em 10 de janeiro de 2017 e substitui a IAS 11 - "Contratos de Construção", IAS 18 - "Receitas" e correspondentes interpretações. A administração está avaliando os impactos de sua adoção.
- IFRS 9 - "Instrumentos Financeiros" aborda a classificação, a mensuração e o reconhecimento de ativos e passivos financeiros. A versão completa do IFRS 9 foi publicada em julho de 2014, com vigência para 10 de janeiro de 2018. Ele substitui a orientação no IAS 39, que diz respeito à classificação e à mensuração de instrumentos financeiros. O IFRS 9 mantém, mas simplifica, o modelo de mensuração combinada e estabelece três principais categorias de mensuração para ativos financeiros: custo amortizado, valor justo por meio de outros resultados abrangentes e valor justo por meio do resultado. Traz, ainda, um novo modelo de perdas de crédito esperadas, em substituição ao modelo atual de perdas incorridas. O IFRS 9 abrange as exigências de efetividade do hedge, bem como exige um relacionamento econômico entre o item protegido e o instrumento de hedge e que o índice de hedge seja o mesmo que aquele que a administração de fato usa para fins de gestão do risco. A administração entende que não haverá impacto decorrente desta norma.

Não há outras normas IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre a Empresa.

3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

3.1 Estimativas e premissas contábeis críticas

Com base em premissas, a Empresa faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas

Copobras da Amazônia Industrial de Embalagens Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir.

3.1.1 Imposto de renda, contribuição social e outros impostos

A provisão para imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício, a taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data de apresentação das demonstrações financeiras e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores.

A provisão para imposto diferido é reconhecida com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação, além dos prejuízos fiscais e a base negativa da contribuição social. O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas reverterem, baseando-se nas leis que foram decretadas ou substantivamente decretadas até a data de apresentação das demonstrações financeiras.

A determinação da provisão para imposto de renda e contribuição social ou imposto de renda e contribuição social diferidos, ativos e passivos, e qualquer provisão para perdas nos créditos fiscais requer estimativas da Administração. Para cada crédito fiscal futuro, a Empresa avalia a probabilidade de parte ou do total do ativo fiscal não ser recuperável. A provisão para desvalorização depende da avaliação, pela Empresa, da probabilidade de geração de lucros tributáveis no futuro baseado nas projeções preparadas e aprovação pela Diretoria da Empresa.

3.1.2 Contingências

A Empresa é parte envolvida em vários processos judiciais e administrativos. Provisões são reconhecidas para todos os processos judiciais que representam perdas prováveis (obrigação presente como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e o valor tiver sido estimado com segurança). A probabilidade de perda é avaliada com base na evidência disponível, inclusive a opinião dos consultores legais internos e externos. A Empresa acredita que essas contingências estão reconhecidas adequadamente nas demonstrações financeiras.

3.1.3 Vida útil do imobilizado

O imobilizado é depreciado usando o método linear durante a vida útil estimada dos ativos. A vida útil é revisada anualmente. Na opinião da administração da Empresa, a vida útil do imobilizado está corretamente avaliada e apresentada adequadamente nas demonstrações financeiras consolidadas.

4 Gestão de risco financeiro

As atividades da Empresa a expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de moeda, risco de taxa de juros de valor justo e risco de taxa de juros de fluxo de caixa), risco de crédito e risco de liquidez. A Empresa possui e segue política de gerenciamento de risco, que orienta em relação a transações e requer a diversificação de transações e contrapartidas. Nos termos dessa política, a natureza e a posição geral dos riscos é regularmente monitorada e gerenciada a fim de avaliar os resultados e os impactos.

Copobras da Amazônia Industrial de Embalagens Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

4.1 Fatores de risco financeiro

(a) Risco de mercado

(i) Risco cambial

A Empresa não possui operações sujeitas a oscilações de taxa de câmbio.

(ii) Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros

Decorre da possibilidade de a Empresa sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Para mitigar esse risco, as aplicações financeiras contratadas são valorizadas com base na variação do CDI.

(b) Risco de crédito

Embora a Empresa possua um saldo bastante pulverizado no contas a receber de clientes, busca junto a sua área de crédito e cobrança procedimentos que garantam a concretização destes recebíveis de forma a mitigar quaisquer riscos de perdas. A Empresa mantém ainda registrada provisão para devedores duvidosos adequada.

Em relação às instituições financeiras, a Empresa somente realiza operações com instituições financeiras consideradas de primeira linha.

(c) Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco de que a Empresa irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Empresa na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Empresa.

A empresa encerrou o ano sem passivos financeiros de empréstimos e financiamentos com vencimentos contratuais, conforme o balanço patrimonial.

4.2 Gestão de capital

Os objetivos da Empresa ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Empresa para oferecer retorno aos quotistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

5 Instrumentos financeiros por categoria

O quadro a seguir apresenta os principais instrumentos financeiros contratados, assim como os respectivos valores justos:

Copobras da Amazônia Industrial de Embalagens Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

| | Empréstimos e recebíveis | Passivos financeiros ao custo amortizado |
|-------------------------------|-------------------------------------|---|
| 31 de dezembro de 2014 | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 1.440 | |
| Contas a receber de clientes | 2.367 | |
| Outras contas a receber | 29 | |
| Fornecedores | | 3.537 |
| Outras contas a pagar | | 160 |
| | <u>3.836</u> | <u>3.697</u> |
| | | |
| | Empréstimos e recebíveis | Passivos financeiros ao custo amortizado |
| 31 de dezembro de 2013 | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 1.112 | |
| Contas a receber de clientes | 2.807 | |
| Outras contas a receber | 62 | |
| Partes relacionadas | | |
| Fornecedores | | 4.353 |
| Empréstimos e financiamentos | | |
| Outras contas a pagar | | 166 |
| | <u>3.981</u> | <u>4.519</u> |

6 Qualidade do crédito dos ativos financeiros

A qualidade do crédito dos ativos financeiros que não estão vencidos ou *impaired* é avaliada periodicamente. Os saldos entre partes relacionadas representam um risco de crédito irrelevante e as instituições financeiras em que a Empresa realiza transações são de primeira linha.

Nenhum dos ativos financeiros, totalmente adimplentes, foi renegociado no último exercício.

| | 2014 | 2013 |
|---|--------------|--------------|
| Contas a receber de clientes | | |
| Grupo 2 - a vencer | 2.073 | 2.449 |
| Grupo 3 - vencidas até 180 dias | 294 | 358 |
| Grupo 4 - vencidas acima de 180 dias | 223 | 110 |
| | <u>2.590</u> | <u>2.917</u> |
| | | |
| | 2014 | 2013 |
| Contas a receber de partes relacionadas | | |
| Grupo 1 - a vencer | 83 | |
| | <u>83</u> | |

As contas bancárias e os investimentos de curto prazo são mantidos junto a bancos com boa avaliação pelas agências de avaliação de risco.

Nenhum dos ativos financeiros totalmente adimplentes foi renegociado no último exercício. Nenhum dos empréstimos às partes relacionadas está vencido ou *impaired*.

Copobras da Amazônia Industrial de Embalagens Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

7 Caixa e equivalente de caixa

| | <u>2014</u> | <u>2013</u> |
|---------------------------------|--------------|--------------|
| Aplicações de liquidez imediata | <u>1.440</u> | <u>1.112</u> |

As aplicações financeiras são remuneradas com base na variação do CDI e prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa estando sujeitas a um insignificante risco de mudança de seu valor justo, sendo desta forma consideradas como equivalentes de caixa nas demonstrações financeiras.

8 Contas a receber de Clientes

| | <u>2014</u> | <u>2013</u> |
|---|--------------|--------------|
| No país | 2.590 | 2.917 |
| (-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa | <u>(223)</u> | <u>(110)</u> |
| | <u>2.367</u> | <u>2.807</u> |

9 Estoques

| | <u>2014</u> | <u>2013</u> |
|----------------------------------|-------------|-------------|
| Produtos acabados | 428 | 78 |
| Produtos em elaboração | 15 | 44 |
| Matérias-primas | 88 | 105 |
| Material de uso e consumo | 378 | 298 |
| Provisão para estoques obsoletos | (85) | (85) |
| Outros | <u>(18)</u> | <u></u> |
| Total | <u>806</u> | <u>440</u> |

10 Impostos a recuperar

| | <u>2014</u> | <u>2013</u> |
|----------------------|-------------|-------------|
| ICMS | 14 | 12 |
| IRPJ/CSLL | 178 | 178 |
| Outros | <u>18</u> | <u>18</u> |
| | <u>210</u> | <u>208</u> |
| Ativo circulante | <u>201</u> | <u>201</u> |
| Ativo não circulante | <u>9</u> | <u>7</u> |

Copobras da Amazônia Industrial de Embalagens Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

11 Impostos de renda e contribuição social diferidos

Os impostos diferidos no montante de R\$ 201 (em 2013 R\$ 222) origina-se de diferenças temporárias decorrentes das provisões trabalhistas constituídas.

| | <u>2014</u> | <u>2013</u> |
|---------------------------------|-------------|-------------|
| IR e CS diferidos ativos | | |
| Provisões trabalhistas | <u>201</u> | <u>222</u> |

12 Transações com partes relacionadas

(a) Saldos e transações

Os saldos com partes relacionadas estão apresentadas a seguir e referem-se às transações realizadas com a Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens.

| | <u>2014</u> | <u>2013</u> |
|--------------|-------------|-------------|
| Fornecedores | <u>83</u> | <u>338</u> |

Em 31 de dezembro de 2014 não havia saldo ativo em aberto com partes relacionadas.

(b) Remuneração do pessoal-chave da administração

O pessoal-chave da administração corresponde à diretoria executiva da Empresa. A remuneração paga ou a pagar ao pessoal-chave da administração, por seus serviços, está apresentada a seguir:

| | <u>Consolidado</u> | |
|---|--------------------|-------------|
| | <u>2014</u> | <u>2013</u> |
| Salários e outros benefícios de curto prazo, a empregados | <u>48</u> | <u>48</u> |
| | <u>48</u> | <u>48</u> |

Copobras da Amazônia Industrial de Embalagens Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

13 Imobilizado

| | <u>Terrenos</u> | <u>Edificações</u> | <u>Máquinas e equipamentos</u> | <u>Móveis e utensílios</u> | <u>Veículos</u> | <u>Equipamentos de processamento de dados</u> | <u>Outros ativos fixos</u> | <u>Imobilizado em Andamento</u> | <u>Total</u> |
|---|-----------------|--------------------|--------------------------------|----------------------------|-----------------|---|----------------------------|---------------------------------|--------------|
| Saldo contábil líquido em 31 de dezembro de 2012 | <u>26</u> | <u>434</u> | <u>2.363</u> | <u>40</u> | <u>45</u> | <u>28</u> | <u>17</u> | | <u>2.953</u> |
| Adições | | | 503 | 5 | | 4 | | | 512 |
| Transferências de bens destinados a venda | 4.354 | | | | | | | | 4.354 |
| Depreciação | | (27) | (532) | (9) | (7) | (7) | (2) | | (584) |
| Saldo contábil líquido em 31 de dezembro de 2013 | <u>4.380</u> | <u>407</u> | <u>2.334</u> | <u>36</u> | <u>38</u> | <u>25</u> | <u>15</u> | | <u>7.235</u> |
| Adições | | | 468 | 5 | | 10 | 1 | 22 | 506 |
| Baixas | | | (142) | | (2) | | | | (144) |
| Depreciação | | (32) | (616) | (12) | (5) | (4) | | | (669) |
| Saldo contábil líquido em 31 de dezembro de 2014 | <u>4.380</u> | <u>375</u> | <u>2.044</u> | <u>29</u> | <u>31</u> | <u>31</u> | <u>16</u> | <u>22</u> | <u>6.928</u> |
| Taxa de depreciação % | | 4% | 10% | 10% | 10% | 20% | 10% | | |
| | <u>Terrenos</u> | <u>Edificações</u> | <u>Máquinas e equipamentos</u> | <u>Móveis e utensílios</u> | <u>Veículos</u> | <u>Equipamentos de processamento de dados</u> | <u>Outros Ativos fixos</u> | <u>Imobilizado em Andamento</u> | <u>Total</u> |
| Em 31 de dezembro de 2014 | | | | | | | | | |
| Custo | 4.380 | 750 | 4.628 | 70 | 56 | 64 | 23 | 22 | 9.993 |
| Depreciação acumulada | | (375) | (2.584) | (41) | (25) | (33) | (7) | | (3.065) |
| Saldo contábil, líquido | <u>4.380</u> | <u>375</u> | <u>2.044</u> | <u>29</u> | <u>31</u> | <u>31</u> | <u>16</u> | <u>22</u> | <u>6.928</u> |

O ativo imobilizado tem o seu valor recuperável analisado periodicamente, sendo que em 31 de dezembro de 2014, não houve a necessidade de constituição de provisão.

Copobras da Amazônia Industrial de Embalagens Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

14 Fornecedores

O montante de R\$ 3.537 em 31 de dezembro de 2014 (R\$ 4.353 em 31 de dezembro de 2013) refere-se a compra de insumos para utilização no processo produtivo.

15 Obrigações Fiscais

| | <u>2014</u> | <u>2013</u> |
|---|-------------|-------------|
| ICMS - Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços | 145 | 132 |
| Imposto de renda pessoa jurídica | 62 | 25 |
| Contribuição social sobre o lucro líquido | 28 | 20 |
| Parcelamento Lei 11.941/2009 REFIS IV | 97 | 109 |
| INSS | 50 | 65 |
| FGTS | 21 | 20 |
| Outros impostos | <u>21</u> | <u>26</u> |
| | <u>424</u> | <u>397</u> |
| Circulante | <u>345</u> | <u>305</u> |
| Não Circulante | <u>79</u> | <u>92</u> |

16 Provisões

| | <u>Depósitos judiciais</u> | | <u>Provisão para contingências</u> | | <u>Líquido</u> | |
|--------------|----------------------------|-------------|------------------------------------|-------------|----------------|-------------|
| | <u>2014</u> | <u>2013</u> | <u>2014</u> | <u>2013</u> | <u>2014</u> | <u>2013</u> |
| Trabalhistas | <u>127</u> | <u>80</u> | <u>439</u> | <u>652</u> | <u>312</u> | <u>572</u> |

Contingências trabalhistas referem-se a valores provisionados para atender prováveis perdas em processos contra os quais foram interpostos recursos.

17 Patrimônio líquido

(a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2014, o capital social é de R\$ 4.500, totalmente subscrito e integralizado, representado por quotas, e sua composição é como segue:

Copobras da Amazônia Industrial de Embalagens Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

| Quotistas | Quantidade de quotas | % Capital |
|---|-----------------------------|------------------|
| Mário Schlickmann | 1.080.540 | 24,0120 |
| Milton Schlickmann | 1.080.540 | 24,0120 |
| Marcelo Schlickmann | 942.662 | 20,9480 |
| Jânio Dinarte Koch | 196.258 | 4,3613 |
| Copobras S/A Indústria e Comércio de Embalagens | 1.200.000 | 26,6667 |
| | <u>4.500.000</u> | <u>100,0000</u> |

Em 1º de novembro de 2014 os sócios decidiram admitir na sociedade a nova sócia Copobras S/A Indústria e Comércio de Embalagens mediante cessão onerosa (venda a prazo) parcial de 1.200.000 quotas no valor de R\$ 1.200.000,00, as quais serão liquidadas e pagas aos respectivos credores, ora cedentes em 10 parcelas com vencimento final em 10/08/2015.

(b) Reserva de lucros (incentivos fiscais)

É composto pela parcela que seria devida e que não será paga em virtude da isenção de imposto de renda incidente sobre o lucro da exploração, e isenção de imposto sobre circulação de mercadorias, concedido pelo Estado do Amazonas nos termos do ato concessivo Decreto 24.194 de 29.04.2004.

(c) Lucro por quota

O lucro básico por quota é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o exercício.

| | <u>2014</u> | <u>2013</u> |
|---|--------------|--------------|
| Lucro atribuível aos quotistas da Empresa | 1.873 | 870 |
| Quantidade de quotas em circularização | <u>4.500</u> | <u>4.500</u> |
| Lucro básico por ação - em reais | <u>0,416</u> | <u>0,193</u> |

(d) Distribuição de Lucros

Os sócios aprovaram em Reunião de Sócios, ocorrida em 11 de novembro de 2013 a distribuição de lucros no valor de R\$ 3.400 provenientes de lucros acumulados, sendo que deste montante, R\$ 2.450 já foram pagos e o valor restante (R\$ 950) está registrado no passivo circulante da empresa.

18 Receita líquida

Abaixo apresentamos a conciliação entre as receitas bruta para fins fiscais e as receitas apresentadas na demonstração de resultado dos períodos findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013:

Copobras da Amazônia Industrial de Embalagens Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

| | <u>2014</u> | <u>2013</u> |
|--|---------------|---------------|
| Receita bruta | 36.856 | 29.545 |
| Impostos sobre vendas | (3.412) | (2.379) |
| Devoluções | (386) | (15) |
| Receita líquida | <u>33.058</u> | <u>27.151</u> |
| 19 Despesas por natureza | | |
| | <u>2014</u> | <u>2013</u> |
| Despesas com pessoal | 4.174 | 3.625 |
| Depreciação | 669 | 584 |
| Energia elétrica | 1.079 | 1.009 |
| Materiais consumidos | 20.089 | 16.852 |
| Fretes | 1.465 | 872 |
| Comissões | 684 | 708 |
| Gastos com manutenção | 813 | 807 |
| Gastos com viagens | 74 | 68 |
| Serviços de terceiros | 55 | 100 |
| Provisão para contingência | 86 | 167 |
| Provisão para crédito de liquidação duvidosa | 113 | 45 |
| Despesas não recorrentes (autos de infração) | 77 | 35 |
| Ganhos ou Perdas de Capital | 116 | - |
| Outros | 1.094 | 1.258 |
| Total dos custos, despesas com vendas e administrativas e outras despesas operacionais | <u>30.588</u> | <u>26.130</u> |
| 20 Resultado financeiro | | |
| | <u>2014</u> | <u>2013</u> |
| Despesas financeiras | | |
| Juros sobre financiamentos | | (57) |
| Outros | (105) | (71) |
| | <u>(105)</u> | <u>(128)</u> |
| Receitas financeiras | | |
| Aplicações financeiras | 62 | 333 |
| Juros Recebidos | 122 | |
| Outras | 2 | 1 |
| | <u>187</u> | <u>334</u> |
| Resultado financeiro líquido | <u>82</u> | <u>206</u> |

Copobras da Amazônia Industrial de Embalagens Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

21 Imposto de renda e contribuição social

A seguir, reconciliação dos tributos e contribuições sociais no resultado:

| | <u>2014</u> | <u>2013</u> |
|---|--------------|--------------|
| Lucro antes do imposto de renda e contribuição social | 2.552 | 1.227 |
| Alíquota fiscal combinada | <u>34%</u> | <u>34%</u> |
| Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal Combinada | <u>(868)</u> | <u>(417)</u> |
| Exclusões (adições) permanentes | | |
| Incentivos fiscais | 118 | 30 |
| Outros | <u>68</u> | <u>30</u> |
| Efeito dos impostos no resultado do exercício | <u>(682)</u> | <u>(357)</u> |
| Corrente | (661) | (414) |
| Diferido | (21) | 57 |
| Alíquota efetiva | 27% | 29% |

22 Coberturas de seguros

A empresa possui um programa de gerenciamento de riscos com o objetivo de delimitá-los, contratando no mercado coberturas compatíveis com o seu porte e operação. As coberturas foram contratadas por montantes considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros.

Em 31 de dezembro de 2014, a cobertura de seguros era composta por R\$ 3.457.

* * *